

# OBSERVAÇÃO DE AVES: UMA ATIVIDADE TURÍSTICA SUSTENTÁVEL

Maicon Mohr<sup>1</sup>

## RESUMO

*Este trabalho aprecia o potencial brasileiro para a prática de uma das atividades turísticas já muito praticadas tanto na Europa quanto na América do Norte. O trabalho vem de encontro com um dos objetivos do COAVE, que é justamente estimular e promover ações que visem o desenvolvimento do turismo sustentável a partir dos objetivos do clube, como uma atividade turística. Outro ponto interessante a ser considerado é o perfil do atual observador de aves, que é culto, tem excelente poder aquisitivo, e no Brasil ainda são em sua grande maioria, estrangeiros. O objetivo deste trabalho é justamente contribuir com a conscientização do grande potencial da prática de observação de aves como uma atividade turística sustentável e rentável.*

**PALAVRAS-CHAVE:** educação ambiental; turismo empreendedor; turismo sustentável; observação de aves.

## 1 INTRODUÇÃO

Trata-se de uma atividade contemplativa saudável, não somente pelo contato íntimo com a natureza, mas também por ser considerada uma agradável terapia de relaxamento, aliviando o *stress* do dia a dia e, permitindo ainda, que o praticante obtenha interessantes informações, da fauna e da flora local.

A idéia deste trabalho surgiu a partir dos trabalhos desenvolvidos pelo COAVE – Clube de Observadores de Aves do Vale Europeu, uma ONG fundada com o apoio da ASSELVI – Associação Educacional Leonardo da Vinci, através do curso de turismo, e com finalidades de: congregar pessoas com o interesse comum; estimular e promover a realização de estudos ornitológicos; estimular junto à sociedade civil, o interesse pela ornitologia e promover ações que visem a sustentabilidade do turismo, através da observação de aves como atividade turística.

O Brasil apresenta um grande potencial para a prática desta atividade, ficando em segundo lugar na lista dos países com maior número de espécies de aves (Sick, 1997). O ecoturismo, como segmento da atividade turística tem

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 8º semestre do curso de Turismo da Associação Educacional Leonardo da Vinci - ASSELVI; Monitor do curso; e Membro do Clube de Observadores de Aves do Vale Europeu - COAVE.

demonstrado grande crescimento, e reserva ainda grande espaço para essa que é uma grande tendência (McKercher).

Hoje o mercado já apresenta algumas opções para a prática da observação de aves, porém ainda são iniciativas isoladas e pouco divulgadas no mercado interno. É importante que se esclareça que, uma vez que a população tenha adquirido a cultura de observação de aves, tem-se melhores condições de atender o público externo.

Este trabalho busca, portanto, o desenvolvimento de uma atividade turística que respeite os três pontos de equilíbrio do ecoturismo, sendo então economicamente viável, ecologicamente correta, e socialmente justa.

## **2 CASO COAVE**

O Clube de Observadores de Aves do Vale Europeu - COAVE foi fundado em maio de 2002 por iniciativa do Curso de Turismo da Associação Educacional Leonardo da Vinci - ASSEVI, em parceria com a Organização Regional de Turismo - ORT.

A primeira atividade do Coave foi o curso de técnicas de observação de aves, proferido pelo ornitólogo Márcio Amorim Efe da PROAVES - Associação Brasileira para Conservação das Aves, e colaborador do CEMAVE – Centro de Pesquisas para a Conservação das Aves Silvestres, do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. O curso aconteceu em um parque natural da região<sup>2</sup>, e qualificou os membros fundadores às técnicas de observação.

Após o curso, a primeira saída de campo do Coave ocorreu no sítio de um dos associados, onde diversas espécies de aves puderam ser observadas. O clube congrega professores, alunos e demais funcionários da faculdade, além de membros da comunidade.

O Coave vem sistematicamente promovendo atividades de integração junto à natureza com os funcionários da faculdade e promovendo as técnicas de observação de aves. O clube pretende ainda editar um guia com as aves da região.

As atividades tem despertado o interesse de empreendedores da região para uma parceria que possibilite o desenvolvimento desta atividade com uma conotação turística.

O clube objetiva não apenas a implantação desta atividade turística para atender à um público já existente, mas também a introdução da cultura de contemplação da fauna e flora, promovendo desta forma uma consciência ambiental.

## **3 COMPREENDENDO O ECOTURISMO**

É de suma importância que se tenha uma melhor compreensão do que é o Ecoturismo. O turismo desenvolvido em um contexto de “natureza” tem um

---

<sup>2</sup> Parque Ecológico Spitzkopf, em Blumenau

crescimento estimado de 10% a 30% ao ano, sendo por este motivo um dos setores mais notáveis do turismo<sup>3</sup>. Este segmento (McKercher, 2002)

abrange ecoturismo, turismo responsável, turismo de aventura, educacional, [...] e muitas outras formas de turismo ao ar livre e alternativo. É cada vez mais comum todas essas atividades serem rotuladas de “ecoturismo”. Entretanto, o termo turismo de natureza é mais abrangente e sofreu menos com o marketing exagerado que prejudicou a credibilidade do “ecoturismo”.

A Embratur (1994) define ecoturismo como sendo:

...um segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem estar das populações envolvidas<sup>4</sup>.

Para o pesquisador em ecoturismo Justiniano, após trabalhos em diversos pontos diferentes do país, afirma:

... nem toda atividade na natureza pode ser considerada ecoturística. Um trekking na Mata Atlântica não é a princípio ecológico; só será quando o guia ou a operadora de turismo enfatizar a educação ambiental e contribuir para a conservação daquele ambiente<sup>5</sup>.

Tais afirmações esclarecem que não basta desenvolver uma atividade em meio à natureza para que esta seja considerada uma atividade de ecoturismo. Desta maneira, um hotel de propriedade de um grupo estrangeiro, que se instala em uma comunidade isolada, muitas vezes importa mão de obra especializada, e se intitula como hotel de selva, nem sempre desenvolvendo o ecoturismo.

É importante perceber que o ecoturismo não busca consciência radical, isolando o homem do meio ambiente, ao contrário, procura integrar o homem ao meio natural. Desta forma, analisando mais atentamente, chegamos à conclusão que um excelente exemplo de sustentabilidade em ecoturismo acontece na Chapada dos Veadeiros, onde guias locais acompanham turistas para observarem pássaros.

Particionando o conceito, apresentado pelo grupo de trabalho interministerial da Embratur e IBAMA em 1994, pode-se analisar a real prática do ecoturismo, na Chapada dos Veadeiros, através da observação de aves:

Observa-se, com esta breve análise, que a observação de aves é uma das atividades de ecoturismo melhor se aproxima do respeito às suas premissas básicas. Sustentabilidade é um conceito da ecologia, que significa tendência à estabilidade, equilíbrio dinâmico e interdependência entre ecossistemas. (Sampaio *apud* Moser, 2001, p. 82)

<sup>3</sup> McKercher, em Turismo de Natureza: planejamento e sustentabilidade. São Paulo: Contexto, 2002.

<sup>4</sup> Diretrizes para a política nacional de ecoturismo – 1994.

<sup>5</sup> <http://www.brazilnature.com/ecoturismo.html> em 13/03/03

## 4 A OBSERVAÇÃO DE AVES

A observação de aves é uma atividade do ecoturismo que segue a vertente contemplativa, e envolve caminhadas ao ar livre, integrando assim o homem aos demais componentes do meio ambiente. Esta atividade proporciona um contato aprofundado com a natureza, e agrega educação ambiental, uma vez que o praticante, sabendo se as aves são frugívoras ou insetívoras, associa a flora local e suas características às espécies procuradas.

O *birdwatching*, como é internacionalmente conhecida, é uma atividade que movimenta milhões de pessoas em todo o mundo. Tal prática é muito melhor difundida em países do hemisfério norte, e reúne, segundo Beckhauser / Mohr / Tafner<sup>6</sup>, milhões de pessoas.

O Brasil com 8.512.000 km<sup>2</sup> ocupa 47,3% da superfície da América do Sul, sendo o quinto país do globo em extensão territorial. Considerando o fato de que as aves são dependentes do meio ambiente, apresentamos um esquema dos grandes espaços climático-geomorfológicos deste País e das respectivas biotas ou ecossistemas. Chamamos a atenção para a necessidade de se conhecer não somente a atual situação morfológico-ambiental, mas sim certos resultados da história paleogeográfica da América do sul através dos séculos, fatores responsáveis pela formação deste continente e sua fauna e flora. Ocorrem profundas alterações do clima e da vegetação<sup>7</sup>.

Esta riqueza de biomas demonstra a variedade da avifauna brasileira. As 1677<sup>8</sup> espécies de aves catalogadas no Brasil, correspondem a, cerca de 17% das aves descritas em todo o planeta, que apresenta 9.700<sup>9</sup> espécies catalogadas, este índice evidencia o potencial desta prática como atividade ligada ao ecoturismo.

Para que se tenha uma idéia, no pantanal existem 650<sup>10</sup> espécies de aves, e em apenas três dias de observação um turista identifica, com tranquilidade 160<sup>11</sup> espécies.

O Brasil apresenta ainda outro ponto bastante favorável para a prática da observação de aves, que é o fato de ser o país campeão em espécies endêmicas, com 191<sup>12</sup> espécies. O que significa que, um observador de aves, somente poderá contemplar estas espécies em solo brasileiro.

Objetivando o desenvolvimento da cultura da observação de aves, o CEMAVE – Centro de Pesquisas para a Conservação das Aves Silvestres, mantido pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, desenvolve projetos de treinamento, que promovem tanto

---

6 Guia de Observação de Aves do Vale Europeu

7 SICK, Helmut. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

8 idem 8

9 Ibidem 8

10 Segundo Fernanda Melo – Refúgio Ecológico Caiman

11 idem 11

12 SICK, Helmut. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

a criação de novos clubes de observadores, quanto a formação de guias de ecoturismo especializados em acompanhar observadores de aves.

#### 4.1 O CONTEXTO INTERNACIONAL

#### 4.2 O POTENCIAL BRASILEIRO

Para melhor exemplificar como esta atividade está se desenvolvendo no Brasil, se utilizará o exemplo do Refúgio Ecológico Caiman, que criado em 1987 em uma fazenda pantaneira de pecuária, hoje congrega aproximadamente 300 pessoas entre as atividades hoteleira e pecuária. As atividades de observação de aves neste empreendimento iniciou à mais de 15 anos, com a procura do público estrangeiro.

#### 4.3 CLUBES DE OBSERVADORES DE AVES NO BRASIL

Existem ao longo do território nacional mais de uma dezena de clubes de observadores de aves, além de órgão governamentais, ligados ao Ibama, que tratam da avifauna do Brasil.

#### 4.4 EQUIPAMENTOS

Os equipamentos necessários para a prática da atividade são de fácil acesso, trata-se primeiramente de binóculo, caderneta de anotações, lápis, e um guia de aves do local. O binóculo é de grande importância, já que, em geral as aves não permitem uma maior aproximação do observador.

Conforme adquire-se a experiência, outros equipamentos somam-se ao conjunto. Uma luneta para monitorar ninhos, ou contemplar aves mais distantes. Máquina fotográfica, com a qual pode-se buscar mais detalhes na ave, e posteriormente catalogar com mais precisão. E finalmente, gravador, que pode ser utilizado tanto para armazenar o canto das aves, quanto para atraí-las.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atividade de observação de aves se apresenta como uma excelente opção de atividade turística, obedecendo aos preceitos do ecoturismo, e garantindo assim a sua sustentabilidade. Trata-se de mais uma opção do ecoturismo. O Brasil desperta grande interesse ao público estrangeiro, e para que possa atendê-lo adequadamente deve desenvolver a cultura da observação de aves na sua população, agregando ainda o interesse pela conservação do meio ambiente.

Clubes de observadores, associados a entidades governamentais, e ornitólogos profissionais apresentam as condições ideais para disseminar a cultura da observação de aves no território brasileiro. Planejamento e organização é o que a atividade necessita para atingir níveis de satisfação internacional, visto que a avifauna de interesse dos observadores, o Brasil já possui.

## REFERÊNCIAS

JUSTINIANO, Eduardo Félix. <<http://www.brazilnature.com/ecoturismo.html>> acessado em 13/03/03, às 09h10min.

<<http://users.hotlink.com.br/oapaves/historico.htm>> acessado em 10/03/03.

<<http://www.tribunadonorte.com.br/anteriores/021222/natal/natal3.html>> acessado em 13/03/03.

EMBRATUR. **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo.** Brasília, DF: Embratur, 1994.

McKERCHER, Bob. **Turismo de Natureza: planejamento e sustentabilidade.** São Paulo: Contexto, 2002.

MOSER, Giancarlo. **PROPOSTA DE PLANEJAMENTO DE TURISMO CULTURAL EM UMA COMUNIDADE DE INTERIOR: o bairro de Bela Aliança em Rio do Sul (SC).** Dissertação de Mestrado, 2001.

SICK, Helmut. **Ornitologia Brasileira.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

BECKHAUSER, Lorival. MOHR, Maicon. TAFNER, Marlon Jackson. **Guia de Observação de Aves do Vale Europeu.** Indaial – SC: Ed. ASSELVI, (NO PRELO)

FENNELL